

Sermão 123

A humildade de Cristo.

Santo Agostinho

Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galileia e achava-se ali a mãe de Jesus. Também foram convidados Jesus e os seus discípulos.

Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Eles já não têm vinho”.

Respondeu-lhe Jesus: “Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou”.

Disse, então, sua mãe aos serventes: “Fazei o que ele vos disser”. Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. Jesus ordena-lhes: “Enchei as talhas de água”. Eles encheram-nas até em cima. “Tirai agora” __ disse-lhes Jesus __ “e levai ao chefe dos serventes”. E eles levaram.

Logo que o chefe dos serventes provou da água transformada em vinho, não sabendo de onde era (se bem que os serventes o soubessem, pois tinham tirado a água), chamou o noivo e disse-lhe: “É costumê servir primeiro o vinho bom e, depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom.

Mas tu guardaste o vinho melhor até agora”.

Este foi o primeiro milagre de Jesus. Realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória e os seus discípulos acreditaram nele¹.

¹ João 2: 1-11.

Análise

O orgulho iniciou nossa perdição e pela humildade devemos iniciar nossa salvação. Assim, que exemplos de humildade nos deu Jesus Cristo!

Ele, que transforma, para os outros, água em vinho, nas bodas de Caná, não transforma, para ele mesmo, pedras em pão, no deserto. Ele, que se mostra tão poderoso em seus milagres, se abandona voluntariamente às mais supremas indignidades durante sua paixão e ainda hoje ele se humilha nas pessoas de seus pobres.

Ah! Compreendamos, finalmente, que nós mesmos somos pobres e que nos enriquecemos ao assistirmos aos pobres.

01 – A humildade de Cristo é o remédio para nossa soberba.

Vocês sabem, meus irmãos, vocês aprenderam quando começaram a acreditar em Jesus Cristo e nós lembramos vocês constantemente no cumprimento de nosso ministério: o remédio para nosso orgulho é a humildade do Salvador.

De fato, o ser humano não teria perecido se não tivesse se deixado tomar pelo orgulho. Como diz a Escritura: *O princípio de todo pecado é o orgulho*².

² Eclesiástico 10: 15.

Ora, a este princípio de todo pecado foi preciso opor o princípio de toda justiça. Se, então, o orgulho é o princípio de todo pecado, teria possível curar essa praga ruim, se Deus não tivesse condescendido se fazer humilde?

Envergonhe-se, ó criatura, de sua soberba, diante da humildade de Deus!

Somos convidados então a nos tornarmos humildes, mas não levamos em conta esta recomendação e o orgulho leva o ser humano a se vingar dos ultrajes que recebeu.

Sim, é porque não aceita se tornar humilde que o ser humano busca se vingar, como se fosse possível se beneficiar da dor provocada nos outros!

Mas, ao aspirar nos vingar das faltas e injúrias que sofremos, procuramos um remédio no castigo alheio e só encontramos nisto um cruel tormento.

Foi por isto que Cristo Nosso Senhor condescendeu ser humilde em todas as coisas. Ele nos mostrou assim o caminho. Cabe a nós não nos recusarmos caminhar por ele.

02 – Por que não transformar pedra em pão e transformar água em vinho.

Eis que esse Filho nascido de uma Virgem aparece em uma festa de casamento. Ele, que, no seio de seu Pai, estabeleceu o casamento.

Tendo sido a primeira mulher, a mulher que introduziu o pecado entre nós, tirada do homem sem a ajuda de nenhuma mulher, convinha que o homem que viria destruir o pecado, nascesse de uma mulher sem a ajuda de nenhum homem. Tendo ela nos feito cair, ele nos ergueu.

O que fez ele então na festa de casamento? Ele transformou água em vinho.

Que testemunho do seu poder!

No entanto, ele se rebaixou até se reduzir à indignância.

Ele, que transformou a água em vinho, não poderia ter transformado pedras em pão? Ele não precisaria de um poder maior.

Sem dúvida. Mas, se ele não fez isto, foi porque o diabo o levou a isto.

Vocês sabem, de fato, que o diabo o aconselhou a isto, quando tentou Nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor estava com fome e sofria isto voluntariamente, pois isto também foi um ato de humildade. Foi o Pão da Vida necessitando de alimento.

Então, o vemos esgotado, mesmo ele sendo o Caminho; coberto de feridas, embora fosse a Saúde e até mesmo a própria Vida.

No momento então em que ele teve fome, o tentador lhe disse, como vocês sabem: *Se és Filho de Deus, ordena que estas pedras se tornem pães*³.

Para nos ensinar a responder ao tentador, ele lhe responde, como um general combatendo para ensinar uma lição a seus soldados. O que ele lhe respondeu: *Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus*⁴.

Então, ele não transformou as pedras em pão. Ele podia fazê-lo tão facilmente quanto ele havia transformado água em vinho. Ele precisava do mesmo poder, mas ele não o usou, para demonstrar seu desprezo pela vontade do tentador, pois só se pode vencer o tentador desprezando-o.

Depois de ter derrotado o tentador, os anjos se aproximaram e o serviram⁵.

Por que, podemos questionar, por que com tanto poder, ele fez um milagre e não fez o outro?

Leia __ ou melhor, recorde-se __ o que foi dito sobre um destes milagres, o da transformação da água em vinho. O que diz então o Evangelho? *E os seus discípulos acreditaram nele.*

³ Mateus 4: 3.

⁴ Mateus 4: 4.

⁵ Cf. Mateus 4: 11.

Mas o demônio acreditou nele?

03 – A humildade de Cristo é o caminho para a Pátria.

Sim, apesar de tanto poder, ele teve fome, ele teve sede, ele esteve cansado, ele dormiu, ele foi enforcado, dilacerado por golpes, crucificado e levado à morte. Aí está o caminho traçado. Siga este caminho de humildade para chegar à eternidade feliz.

Cristo nosso Deus é a Pátria a qual aspiramos e o Cristo que se fez humano é o caminho que leva a ela. Através dele chegamos então a ele. Não devemos temer nos afastar dele?

Sem deixar seu Pai, ele veio para junto de nós. Ele estava no ventre de sua mãe e sustentava o mundo. Ele estava deitado no estábulo e era, ao mesmo tempo, o alimento dos anjos. Deus e humano, ao mesmo tempo. A humanidade está nele unida à divindade e a divindade está unida à humanidade.

Sua humanidade, no entanto, não tem o mesmo princípio que sua divindade. Ele é Deus porque é o Verbo e humano porque é o Verbo feito carne. Mas ele continuou Deus, mesmo assumindo um corpo humano e, ao se tornar o que ele não era, ele não perdeu nada do que ele era.

Foi por isto que, após ter sofrido, após ser morto e ter sido sepultado em sua humildade, ele ressuscitou e subiu ao céu, onde está agora sentado à direita do seu Pai.

Aqui, no entanto, ele ainda tem necessidades, nas pessoas de seus pobres.

Ainda ontem eu falei sobre este tema com suas caridades, a propósito destas palavras para Natanael: *Verás coisas maiores do que esta. Em verdade, em verdade vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem*⁶.

Nós procuramos entender este texto e nos estendemos longamente. Seria preciso repeti-lo hoje? Aqueles de vocês que estiveram aqui ontem só precisam despertar suas lembranças.

No entanto, vou lembrá-lo em poucas palavras.

04 – Cristo está no céu e na terra e é rico e pobre.

Ele não diria: *subindo sobre o Filho do Homem*, se ele não estivesse no alto e nem *descendo sobre o Filho do Homem*, se ele não estivesse em baixo. Ele está, ao mesmo tempo, no alto e em baixo. No alto, em sua pessoa e, em baixo, nas pessoas dos seus; no alto, junto a seu Pai e em baixo, entre nós.

Daí vem também estas palavras dirigidas a Saulo: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*⁷ Jesus não diria: *Saulo, Saulo*, se ele não estivesse no alto e, como Saulo não o perseguia no céu, as palavras: *por que me persegues?* significam, seguramente, que, se ele estava no céu, ele estava também, ao mesmo tempo, sobre a terra.

⁶ João 1: 50 e 51. Vide *Sermão 122*.

⁷ Atos 9: 4.

Temam então Cristo no céu e saibam reconhecê-lo sobre a terra. No céu ele dá; aqui ele tem necessidades; no céu ele é rico e aqui ele é pobre.

Que aqui em baixo, em nossa terra, ele é pobre, ele mesmo é que o diz: *Tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me acolhestes; nu e não me vestistes; enfermo e na prisão e não me visitastes.*

Ele diz para alguns: “Você me assistiu” e para outros ele diz: “Você não me assistiu”.

Estas não são provas da pobreza de Cristo?

Agora, quem não sabe o quanto ele é rico? Sem sair do nosso tema, ele não se mostrou rico, ao transformar água em vinho? Se a posse do vinho é uma riqueza, o poder de criá-lo não é maior ainda?

Cristo é, portanto, rico e pobre, ao mesmo tempo. Como Deus ele é rico e como humano ele é pobre. Como humano, ele é rico também, mas, em sua humanidade, ele subiu ao céu e está sentado à direita do Pai. No entanto, ele ainda é um pobre aqui, sofrendo com a fome, com a sede e com a nudez.

05 – Todos somos pobres e mendigos perante Deus.

E você, o que você é? Você é rico ou pobre?

Muitos me dizem: “Eu sou pobre” e eles falam a verdade. Mas eu conheço pobres que possuem muito e conheço ricos que não possuem nada.

Alguém possui abundantemente ouro e prata. Ah! Se ele percebesse o quanto ele é pobre! Ele o perceberia, se olhasse o pobre ao seu lado.

Seja qual for sua opulência, você que é rico, você não passa de um mendigo perante Deus.

Vem a hora da oração e é aí que eu o pego. Você pede. Você não é pobre; por que você pede?

E eu digo mais: você pede pão!

Você não diz, de fato: *O pão nosso de cada dia nos dá hoje*⁸?

Quem pede o pão de cada dia é rico ou pobre?

No entanto, Cristo não teme dizer a você:

“Dê-me o que eu dei a você. De fato, o que você trouxe ao vir ao mundo? Tudo o que você encontrou aqui fui eu quem criou. Você não trouxe nada e não levará nada. Por que você não me dá o que eu dei a você, já que você está na abundância e o pobre está na miséria?

“Pense em como foi a origem dos dois. Ambos nasceram igualmente nus. Tanto você quanto ele. Mas você, você encontrou muito aqui. O que você trouxe?

⁸ Mateus 6: 11.

“Eu só lhe peço o que veio de mim. Dê e eu devolvo. Eu sou seu benfeitor; torne-me seu devedor. Torne-se meu credor. Você me dará pouco e eu devolverei muito a você. Pelos seus bens terrestres eu lhe dou bens celestes. Pelos seus bens temporais, eu lhe dou bens eternos. Eu devolverei, enfim, você mesmo a você mesmo, quando você se der a mim”.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 123	1
Análise.....	2
01 – A humildade de Cristo é o remédio para nossa soberba.	2
02 – Por que não transformar pedra em pão e transformar água em vinho. ...	4
03 – A humildade de Cristo é o caminho para a Pátria.	6
04 – Cristo está no céu e na terra e é rico e pobre.	7
05 – Todos somos pobres e mendigos perante Deus.....	8
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12